



PERIÓDICO CRÍTICO



«Bate palmas a perfida Synagoga e exulta de prazer a ingrata Je-  
rusalem.» (Que pendica! disse o dr. Crespo)  
Ora Sr. mestre de noviços procure outro officio.



## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURA

POR MEZ . . . . . 500 RS.

PELO CORREIO TRIMESTRE . . . 2\$000 »

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicado

### PAGAMENTO ADIANTADO

Desterro, 3 de Janeiro de 1886.

Debalde procura a folha official negar que a candidatura do sr. conselheiro Pinto Lima, não é uma vergonhosa imposição que o sr. de Cotegipe faz ao brioso eleitorado do 2º districto de nossa provincia.

Negue-o embora, ahi estão os factos como provas concludentes e irrecusaveis d'essa imposição, digna dos tempos desposticos, em que a soberania popular era uma burla em face do poder.

Mas já, lá se vão esses tempos em que a ignorancia mandava o povo curvar-se, ante o primeiro ladrão do seu suor: hoje, felizmente, poucos ha d'esta especie de phariseus, que revestidos da hypocrisia galgam os degrãos da infamia, saltando por sobre a vontade popular.

Mas estas « mansas ovelhas » aquem se quer forçar a aceitar o que lhes repugna, a candidatura do sr. Pinto Lima, faram baquear o plano indigno, aviltante, traçado pela vontade do sr. de Cotegipe e pela condescendencia de alguém.

Negue a folha official essa descarada imposição, está em seu papel.

Póde, o sr. Pinto Lima vir, visitar o districto, á que se impõe, será bem aceito, como raridade zoologica; o povo gosta d'estas cousas e não deixará de admirar a « sanfaçon » e mansidão com que se apresentar.

A trica eleitoral póde ser arranjada e forjada pelo sr. Rocha da maneira mais insolita que quizer, póde intervir até de força armada para proteger o afilhado de seu padrinho.

Façam o que lhes approuver, na certeza de que todos os seus castellos aéreos, fracassaram ante a dissidencia do partido e a opposição merecida que soffre o sr. dr. Rocha.

Recebida com enthusiasmo, pelo 2º dis-

tricto o nome do Barão de Tefé, para seu representante, tombará certamente, o nome de Pinto Lima, do conceito d'aquelle eleito.

E nem outra cousa se póde esperar dos brios de um povo, que conhece os seus direitos, e que não é demente, qual candidato « a la forcione » para delegar a sua vontade, e portanto o progresso da provincia, áquem conhece apenas por um nome exposto ao ridiculo e por uma tradicção pouco airosa.

Por mais que grite a folha official que o sr. Pinto Lima é um « grande homem », nós simplesmente lhe concedemos o titulo merecido de homem grande ou heróe de patusada.

O Barão de Tefé, candidato escolhido espontaneamente pelo 2º districto, moço ainda não manchado pelos conchavos de gabinetes politicos, espirito esclarecido e progressista, apontado pela historia como eminente brasileiro, não póde sentir a sombra, que lhe venha á fazer uma arvore secca e infructifera, como é, o candidato imposto.

### PELOS BASTIDORES

A insipidez, o aborrecimento a solidão proprias da nossa provincia, tão balda de divertimentos, desapareceram com a chegada da magnifica companhia dramatica de que é director o apreciado actor Simões.

Deixando de parte a fama de que vem precedida porque, ha bastante tempo conhecemos a maior parte de artistas, que a compõe, e, sobre o merito de alguns já tivemos occasião, no Rio Grande, de externar a nossa favoravel opinião.

Escolheu o sr. Simões para a estréa de sua companhia o mimoso drama, um verdadeiro *bouquet* de Victorien Sardou *Uma familia Americana*.

Ali, põe-se em jogo os costumes de velha America, a calculista e financeira, onde o algarismo faz desaparecer os sentimentos moraes e naturaes, a par dos habitos da culta França, senhora do bom, do bello e do grande.

O desempenho foi o melhor possivel: — D. Apolonia, Bellany, exhybio o seu papel de modo a não desmerecer da fama, que goza, como emminente actriz, conhecedora dos segredos da arte á que se dedica.

D. Clementina, no papel de miss Sarah, agradou a platéa o mais possivel com a *flartation* com o sr. de Rochemore; a elegancia do seu porte, a *coqueterie* posta em relevo com calculo, e com aquelles seus olhos tão travessos prendeu, por momentos, o espectador em doce enlevo.

O sr. Simões incumbio-se da parte de Samuel Tapplebot, e com tanta perfeição a fez que, ouvi-



mos, de um camarote da direita um inglez dizer com gravidade *Yes!*

Ferreira foi admiravel no desempenho, do papel de Roberto de Rochemore: os seus habitos de fidalgo Parizense estavam a principio em perfeito antagonismo, com os da sua escolhida para *flartar*, mas felizmente o calor derreteu o gelo e o amor, em *miss Sarah*, substituiu a mathematica.

Ferreira é excellente artista, que muito emuito tem progredido.

Os srs. Motta, Moniz, Magno, Araujo, Braga e Villar estiveram na altura de seus papeis, não caindo ainda que de leve em desafinação.

Os applausos que todos receberam da platéa, foram bem e bem merecidos.

O *Romance de um moço pobre* é uma peça assaz conhecida como caminheira insensante, e embora não resista á uma critica severa é todavia de bom effeito. Vê-se, ali, a collecção de toda especie de typos:—o nobre, o fatuo, o hypocrita, o ambicioso, o modesto, emfim o bom e o máo.

O desempenho foi optimo e coroado com os applausos da platéa, que se mostrava plenamente satisfeita.

Sentimos ter pouco espaço, em nossa folha para melhor analysar a interpretação que cada artista deu á seu papel.

Mas, com todo enthusiasmo, ainda damos aos intelligentes artistas um—bravo!

## Factos e Boatos.

Regressou do Tubarão o sr. Manoel José de Oliveira, que para ali foi ha dias em viagem de recreio; e para Lages seguiu o sr. tenente-coronel Domingos Luiz da Costa, tambem em viagem de recreio.

Estas viagens em tempo de eleições...,

Realisou-se, em S. José, a procissão do Senhor de Bom Fim, havendo grande affluencia de povo. c Anote a distincta sociedade dramatica «Redreio Josephense», deu um espectáculo, com o ram a «Mineiros da Desgraça» do laureado escriptor Quintino Bocayuva, sendo bem desempenhado pelos cavalheiros que d'elle se incumbiram.

Um furioso «Zé Pereira», percorreu no dia primeiro do anno diversas ruas d'esta cidade, annunciando a proxima chegada do carnaval.

Pois sim, senhores annunciantes, não acham que isto de «Zé Pereira» é uma cousa, que cada dia fica mais besta?

Pare ce-nos que sim.

No vapor «Victoria» chegou de Porto Alegre, o nosso amigo Tito Ramos, que veio visitar seus illustre pais, depois de ter prestado brilhantes exames na escola militar d'aquella capital.

Comprimentamol-o.

+

A typographia, littographia e escriptorio de redacção da *Matraca* acham-se mudadas para a rua de João Pinto n. 28, onde deverá ser dirigida toda a correspondencia, e bem assim qualquer reclamação que por acaso nos queiram fazer.

Por motivos da mudança deixamos de dar hontem esta folha, como é costume, e por essa falta, que o benevolo leitor facilmente relevará, pedimos-lhe desculpa.

+

## Alerta!

O festejado actor Simões, faz seu beneficio. terça-feira 5 do corrente com o soberbo drama O POVO original de Souza Bastos. Basta isto para garantirmos ao povo que, se quiserem têr uma cadeira na platéa, é preciso correr, correr á munir-se de bilhetes.

ALERTA!

## Pif!...

O illustre chronista da «Tribuna», merece uma duzia de bolos bem puxados, porque anda sempre escrevendo asneiras.

Mas que, idéa teve elle, dizendo que a companhia do sr. Simões *estreu* mas não *deu* espectáculo?!

E ainda em cima chama as actrizes de sras. dd...

Orá, mestre *Senna*, que diabo de *cousa* é aquella, e que historia é essa de *siá dona*?!

Ainda se o collega fosse descendente de Africanos...

Ora se...

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA, caricaturista.— JOAQUIM MARGARIDA.

RUA DE JOÃO PINTO N. 28



Scena do 2.º acto do Conde de Monte Christo, que sera levada hoje a scena pela companhia Simoes & C.º

